

« RECORTE »  
Apartado 2671  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 4 48 01

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	15. FEV. 1979
NOVA ALIANÇA Abrantes	
NOTÍCIAS de FAMALICÃO Famalicão	
TELE-SEMANA Lisboa	
JORNAL DO SUL Beja	
Jornal da Marinha Grande Marinha Grande	

## BRAGA

Na conferência de Imprensa realizada nas instalações dos Serviços Centrais da Universidade do Minho, Lúcio Craveiro da Silva e Luís Soares, professores daquele estabelecimento de ensino superior, para além de referenciarem o «Dia da Universidade» responderam a determinado número de perguntas que os representantes da Imprensa entenderam colocar.

Assim, e relativamente aos grandes problemas da Univer-

sidade, o prof. Luís Soares diria mesmo que são três esses problemas, todos eles ligados entre si. Instalações, verbas e meios humanos obstam, no momento, a um maior desenvolvimento da Universidade, mesmo assim em fase de crescimento acelerado.

Além, analisando as actuais instalações no que respeita à cidade de Braga, verifica-se que a dispersão da Universidade por quatro ou cinco imóveis

## ESTÁ COMETIDA À UNIVERSIDADE UMA MISSÃO CULTURAL RELEVANTE

espalhados pela cidade contribui para um certo desinteresse em conhecer melhor as capacidades actuais e os planos futuros quanto a equipamento e funcionalidade. O campo universitário, o grande conjunto de edifícios a construir no futuro, só estará operacional, na melhor das hipóteses, em 1984, e, até lá, a situação terá que se manter como actualmente.

Outro ponto focado na conferência de Imprensa seria o da saída dos primeiros bacharéis e licenciados o que se verificará, respectivamente, em 1979 e 1980.

Foi ainda mais ou menos confirmado que o Museu da Casa de Nogueira da Silva, no momento em fase de beneficiações, deverá ser aberto ao público no terceiro trimestre do presente ano, ficando, portanto, a Universidade a prestar mais um serviço cultural à cidade e à região onde se insere. Este museu, conjuntamente com a Biblioteca Pública e com o Arquivo Distrital, e ainda com o Campo Arqueológico, consti-

tuem, por assim dizer, uma espécie de complementação cultural da própria Universidade, que caminha para objectivos definidos e perfeitamente identificados com uma acção pedagógica e de investigação e difusão de conhecimentos.

Outro ponto que queríamos referir, por considerarmos de extrema validade, diz respeito ao intercâmbio já em execução ou em planeamento com outras universidades. Assim, o intercâmbio com países de expressão portuguesa existentes em África pode proporcionar, como já acontece, a vinda de estudantes de Moçambique, Angola, Cabo Verde e Guiné, e os contactos com universidades estrangeiras, designadamente de Inglaterra, Suécia e França.

Deste forma, a Universidade do Minho desenvolve, embora um tanto de forma incógnita, uma actividade que pretendemos realçar neste apontamento. E bom será que o habitante de Braga e Guimarães possa aproveitar a «abertura» da Uni-

versidade nos dias 16 e 17 do corrente para conhecer por dentro a que já é uma bela instituição de promoção de conhecimentos.